

Capela de Nossa Senhora da Conceição nos Carvalhais, Ferreira do Zêzere



Ficha Técnica

Característica: Arquitectura Religiosa

Classificação: Capelas

Localização: Ferreira do Zêzere

Especialista: Dr.^a Ana Torrejais

Morada: Freguesia de Ferreira do Zêzere, Lugar dos Carvalhais

Referência: a_Zezere_30

Propriedade: Bispado de Coimbra

Enquadramento

A capela de Nossa Senhora da Conceição ergue-se num adro sobrelevado, a que se acede por meio de uma pequena escadaria. O templo é rodeado pelo casario do lugar e por uma estrada que lhe é contígua.

Notícias Históricas

Esta capelinha é citada nas Memórias Paroquiais de 1758.

Descrição Arquitectónica

A capela de Nossa Senhora da Conceição trata-se de um templo de planta longitudinal e nave única, cuja fachada principal, à semelhança da capelinha de Nossa Senhora da Purificação estudada anteriormente, é antecedida por um alpendre, que aqui se aproxima mais de um esonártex. É esta fachada constituída por um portal rectangular, ladeado por duas pequenas janelas igualmente rectangulares. Destaca-se do corpo do templo, pela lateral sul, o volume correspondente à sala de sacristia, dotada de acesso pelo exterior, e sobre a qual se eleva um pequeno campanário.

Pelo interior, a cobertura é de três planos, madeirada, assim como o pavimento, não existindo qualquer demarcação entre a nave central e o espaço reservado ao altar-mor.

Património Integrado

O altar-mor apresenta-se como uma obra executada em talha policromada, constituída por três nichos. O nicho central é reservado à padroeira, Nossa Senhora da Conceição (0.635m altura), escultura de pedra quinhentista, que se apresenta coroada e com o Menino nos braços a ler, enquanto que na mão esquerda segura um fruto. A imagem é ladeada por São José (lado do Evangelho) e pelo Sagrado Coração de Jesus (lado da Epístola).

De acordo com o Inventário Artístico de Portugal, há ainda nesta ermida uma imagem de São Sebastião, escultura de madeira do século XVII, de carácter popular, e um pote da China (0.125m altura), de base lavrada e com flores policromas no bojo.

Estado de Conservação

Edifício com manutenção regular, pelo que, aparentemente, o estado de conservação do imóvel e do correspondente património integrado revela-se estabilizado.

Grau 3 - Edifício que denuncia um estado de conservação razoável.

Bibliografia

CARDOSO; Padre Luis; Diccionario Geografico (...); 44 Volumes; Biblioteca Real; 1758-1832; Volume 15; Nº 521; Fólios 319 a 324

SEQUEIRA; Gustavo de Matos (dir.); Inventário Artístico de Portugal; Volume III: Distrito de Santarém; Lisboa; Academia Nacional de Belas Artes; 1949; Página 36